

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
GOIÁS - CAMPUS SENADOR CANEDO**

**CONGRESSO INSTITUCIONAL PDI/PPPI//ESTATUTO**

**CADERNO DE PROPOSTAS - PLENÁRIA LOCAL  
EIXOS PARALELOS ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA, EXTENSÃO, GESTÃO**

**SENADOR CANEDO – MARÇO/2018**

## Sumário

1	Eixos Paralelo Ensino .....	4
1.1	Proposta – Eixo Ensino .....	4
1.2	Proposta – Eixo Ensino .....	5
1.3	Proposta – Eixo Ensino .....	9
1.4	Proposta – Eixo Ensino .....	10
1.5	Proposta – Eixo Ensino .....	10
1.6	Proposta – Eixo Ensino .....	11
1.7	Proposta – Eixo Ensino .....	11
1.8	Proposta – Eixo Ensino .....	12
1.9	Proposta – Eixo Ensino .....	12
1.10	Proposta – Eixo Ensino .....	13
1.11	Proposta – Eixo Ensino .....	15
2	Eixos Paralelo Extensão .....	17
2.1	Proposta – Eixo Extensão .....	17
2.2	Proposta – Eixo Extensão .....	18
2.3	Proposta – Eixo Extensão .....	18
2.4	Proposta – Eixo Extensão .....	18
2.5	Proposta – Eixo Extensão .....	19
2.6	Proposta – Eixo Extensão .....	19
2.7	Proposta – Eixo Extensão .....	20
2.8	Proposta – Eixo Extensão .....	20
2.9	Proposta – Eixo Extensão .....	21
3	Eixos Paralelo Pesquisa e Inovação Tecnológica .....	22
3.1	Proposta – Eixo Pesquisa e Inovação Tecnológica .....	22
3.2	Proposta – Eixo Pesquisa e Inovação Tecnológica .....	22
3.3	Proposta – Eixo Pesquisa e Inovação Tecnológica .....	23
4	Eixos Paralelo Gestão .....	24
4.1	Proposta – Eixo Gestão.....	24
4.2	Proposta – Eixo Gestão.....	24
4.3	Proposta – Eixo Gestão.....	25
4.4	Proposta – Eixo Gestão.....	25
4.5	Proposta – Eixo Gestão.....	26
4.6	Proposta – Eixo Gestão.....	27
4.7	Proposta – Eixo Gestão.....	27
4.8	Proposta – Eixo Gestão.....	28

4.9	Proposta – Eixo Gestão.....	28
4.10	Proposta – Eixo Gestão.....	29
4.11	Proposta – Eixo Gestão.....	29
5	Eixos Tranaversal – Estatuto.....	36
5.1	Proposta – Eixo Estatuto.....	36
5.2	Proposta – Eixo Estatuto.....	36
5.3	Proposta – Eixo Estatuto.....	37
5.4	Proposta – Eixo Estatuto.....	38
5.5	Proposta – Eixo Estatuto.....	39
5.6	Proposta – Eixo Estatuto.....	40
5.7	Proposta – Eixo Estatuto.....	41

# 1 Eixos Paralelo Ensino

## 1.1 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	METODOLOGIA PEDAGÓGICA	METODOLOGIA PEDAGÓGICA	SIM	2018/2	SIM	AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

### Justificativa

O princípio da isonomia ou também chamado de princípio da igualdade é o pilar de sustentação de qualquer Estado Democrático de Direito. O sentimento de igualdade na sociedade moderna pugna pelo tratamento justo aos que ainda não conseguiram a viabilização e a implementação de seus direitos mais básicos e fundamentais para que tenham não somente o direito a viver, mas para que também possam ter uma vida digna. Este princípio remonta as mais antigas civilizações e esteve sempre embutido, dentro das mais diversas acepções de justiça mesmo que com interpretações diferentes, umas mais abrangentes outras nem tanto, ao longo da história. Como a aplicação de um princípio depende da interpretação que lhe é conferida, em diversos momentos históricos o princípio da isonomia que tem com fundamento principal a proibição aos privilégios e distinções desproporcionais, acabava se chocando com o interesse das classes mais abastadas que o deixavam de lado, ou lhe conferiam uma interpretação destoante da que realmente deveria ser aplicada. Diante disto quase todas as Constituições até mesmo modernamente somente reconhecem o princípio da igualdade sob seu aspecto formal em uma igualdade perante o texto seco e frio da lei, esquecendo que o princípio somente irá adquirir real aplicabilidade quando também lhe for conferida uma igualdade material baseada em instrumentos reais e sólidos de concretização dos direitos conferidos nas normas programáticas insculpidas nos ordenamentos legais. A importância da igualdade material decorre de que somente ela possibilita que todos tenham interesses semelhantes na manutenção do poder público e o considerem igualmente legítimos.

No Brasil, o princípio da isonomia apareceu tarde. Sua positivação somente ocorre expressamente na Constituição brasileira de 1934, em seu artigo 113, I que dispunha: “todos são iguais perante a lei. Não haverá privilégios, nem distinções, por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões próprias ou dos pais, classe social, riqueza, crenças religiosas ou ideias políticas”.

Fica evidente, que os alunos mais abastados economicamente terão maiores condições financeiras de adquirir os componentes para construção de uma máquina, por exemplo, do que aqueles menos favorecidos. Isso implica constrangimento, decepção, desânimo, desgosto, tristeza, raiva, entre outros sentimentos que não devem ser cultivados pela instituição escola. O quadro se agrava quando os docentes usam os resultados dessa competição para a formação de conceitos.

<b>Proposta</b>
Art. O IFG irá fornecer o material necessário ou subsídio financeiro, de forma equitativa, a todos alunos, que participem de torneios e campeonatos, como os de robótica, por exemplo. Não serão permitidas divergências no fomento à realização dos eventos, considerando a gratuidade do ensino e a inclusão social, objetivada pela instituição.
§1º Considerando as diferentes realidades sociais e econômicas do alunado da instituição, os valores gastos para se chegar ao produto final de cada competição deverá ser o mesmo, individualmente, ou por grupo de alunos.
§2º Caso haja, financiamento externo, o mesmo deverá ser aprovado se contemplar a totalidade dos alunos envolvidos, com a devida comprovação.
§3º O responsável pelo evento irá primar para que haja equidade, objetivando o tratamento igualitário entre os discentes, de forma a não prejudicar os menos favorecidos socialmente.
§4º As atividades desenvolvidas nos eventos poderão ser utilizadas para formação de conceito, por parte dos docentes, desde que, seja respeitada o princípio da isonomia, de que trata o caput deste artigo.

## 1.2 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	EVENTOS	ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO PEDAGÓGICA	SIM	2018/2	SIM	VERIFICAÇÃO POR PARTE DA REITORIA

### Justificativa

PDI - 3.4.3. Eventos técnico-científicos, culturais e esportivos

O IFG negligencia muitos dispositivos legais no que diz respeito à Educação Básica. Vale lembrar, que os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio estão enquadrados nesta modalidade de ensino. Sugiro, obrigatoriamente, a inclusão dos eventos abaixo listados no calendário acadêmico dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de todos os campi do IFG (a justificativa para tanto está na referida legislação, constante após a data comemorativa):

08/03 – Dia Internacional da Mulher

07/04 – Dia Nacional de Combate ao Bullying (Lei Federal nº 13.277/2016).

Maio\* – Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.988/2009).

01/06 – 05/06 – Semana Nacional do Meio Ambiente (Decreto nº 86.028/1981).

03/06 – Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal 12.633/2012).

05/06 – Dia Mundial do meio Ambiente (Resolução ONU, ano de 1972).

11/09 – Dia Nacional do Cerrado (Decreto Presidencial não numerado de 20 de agosto de 2003)\*\*.

21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015).

12/10 – Dia Nacional da Leitura (Lei Federal nº 11.899/09).

20/11 – Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 12.519/2011).

\*Semana de Educação para a Vida a ser realizada em data especificada pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás, de forma a ocorrer simultaneamente com as demais instituições de educação básica do Estado.

\*\*Considerando o atual estado de degradação do bioma Cerrado, que o Estado de Goiás está na área core do bioma e a responsabilidade socioambiental do IFG, esta data não pode de forma alguma passar em branco.

## **Proposta**

PDI - 3.4.3. Eventos técnico-científicos, culturais e esportivos

5. Dia Internacional da Mulher: 08 de março.

Deve ser comemorado, anualmente, no dia 08 de março, ou data próxima. O Dia da Mulher é a celebração das conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres ao longo dos anos, sendo adotado pela Organização das Nações Unidas e, consequentemente, por diversos países. A luta das mulheres por melhores condições de vida e trabalho começou a partir do final do século XIX, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. As jornadas de trabalho de 15 horas diárias e a discriminação de gênero eram alguns dos pontos que eram debatidos pelas manifestantes da época. De acordo com registros históricos, o primeiro Dia da Mulher foi celebrado nos Estados Unidos em maio de 1908 (Dia Nacional da Mulher), onde mais de 1.500 mulheres se uniram em prol da igualdade política e econômica no país. No entanto, o 8 de março teve origem com as manifestações das mulheres russas por melhores condições de vida e trabalho, durante a Primeira Guerra Mundial (1917). A manifestação que contou com mais de 90 mil russas ficou conhecida como ""Pão e Paz"", sendo este o marco oficial para a escolha do Dia Internacional da Mulher no 8 de março, porém somente em 1921 que esta data foi oficializada. Após a

Guerra e a Segunda Revolução Industrial, as indústrias incorporaram as mulheres para mão-de-obra, e devido às condições insalubres de trabalho, os protestos eram frequentes. Por muito tempo, a data foi esquecida e acabou sendo recuperada somente com o movimento feminista nos anos 60. A Organização das Nações Unidas, por exemplo, somente reconheceu o Dia Internacional da Mulher em 1977. Atualmente, além do caráter festivo e comemorativo, o Dia Internacional da Mulher ainda continua servindo como conscientização para evitar as desigualdades de gênero em todas as sociedades.

#### 6. Dia Nacional de Combate ao Bullying e a Violência na Escola: 07 de abril (Lei Federal nº 13.277/2016)

Deve ser comemorado, anualmente, no dia 07 de abril, ou data próxima. A data tem como objetivo alertar as escolas sobre a importância de combater e de saber lidar com os casos de violência que surgirem. A data faz referência ao Massacre de Realengo, em sete de abril de 2011, quando Wellington Menezes de Oliveira, de 23 anos, invadiu a escola municipal Tasso da Silveira, em Realengo, Rio de Janeiro, e atirou em vários alunos, suicidando-se, logo depois.

#### 7. Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.988/2009)

Deve ser realizada em data especificada pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás, de forma a ocorrer simultaneamente com as demais instituições de educação básica do Estado. A Semana de Educação para a vida é uma Lei de nº 11.988, datada em 27 de julho de 2009, sancionada pela Presidência da república, Casa Civil, subchefia de Assuntos Jurídicos. Foi decretada pelo Congresso Nacional para ser realizada nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o País. Deverá ser realizada em um período determinado pelas Secretarias de Educação, em Calendário Escolar, e ser aberta para pais, alunos e comunidade em geral. O objetivo desta Lei é ministrar conhecimentos relativos a matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: Ecologia e Meio Ambiente, Educação para o Trânsito, Sexualidade, Prevenção contra Doenças Transmissíveis, Direito do Consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, etc. Tais assuntos serão ministrados através de seminários, palestras, exposições-visita, projeções de slides, filmes ou qualquer outra forma não convencional. Faz-se necessário também, que os convidados para ministrar os conteúdos, deverão possuir nível comprovado de conhecimento sobre os assuntos abordados.

#### 8. Semana Nacional do Meio Ambiente: 01 a 05/06 (Decreto nº 86.028/1981)

Dia Nacional da Educação Ambiental: 03/06 (Lei Federal 12.633/2012)

Dia Mundial do Meio Ambiente: 05/06 (Resolução ONU, ano de 1972).

Dante da atual crise ambiental, que coloca em xeque, a existência humana e de várias

outras espécies, a questão ambiental merece relevante atenção por parte da comunidade acadêmica do IFG. O Dia Mundial do Meio Ambiente começou a ser comemorado em 1972, com o objetivo de promover atividades de proteção e preservação do meio ambiente e alertar o público mundial e governos de cada país para os perigos de negligenciarmos a tarefa de cuidar do meio ambiente. Foi em Estocolmo, no dia 5 de junho de 1972, que teve início a primeira das Conferências das Nações Unidas sobre o ambiente humano (durou até dia 16) e por esse motivo foi a data escolhida como Dia Mundial do Meio Ambiente. No Brasil ainda se celebra a Semana Nacional do Meio Ambiente e o Dia Nacional da Educação Ambiental, como consequência da data criada pela ONU. Todos os anos, as Nações Unidas dão um tema diferente ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Os temas para o Dia Mundial do Meio Ambiente são uma maneira de dar ideias para atividades de conscientização das populações e de proteção do meio ambiente.

9. Dia Nacional do Cerrado: 11/09 (Decreto Presidencial não numerado de 20 de agosto de 2003)

Deve ser comemorado, anualmente, todo dia 11 de setembro, ou data próxima, buscando sensibilizar toda a comunidade para a necessidade de preservação e manutenção do bioma Cerrado, cuja a área core, é o Estado de Goiás.

10. Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência: 21/09 (Lei Federal nº 13.146/2015)

Deve ser comemorado, anualmente, no dia 21 de setembro. Objetiva conscientizar sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. O preconceito e a inacessibilidade pública também são dois pontos centrais a serem debatidos durante esta data, e que são responsáveis por dificultar a vida dessas pessoas.

11. Dia Nacional da Leitura: 12/10 (Lei Federal nº 11.899/09)

Deve ser comemorado, anualmente, no dia 12 de outubro ou data próxima. Objetiva incentivar a prática da leitura entre jovens e adultos. A leitura é essencial para a formação do senso crítico, estimulando a criatividade, imaginação e vocabulário dos leitores.

12. Dia Nacional da Consciência Negra: 20/11 (Lei Federal nº 12.519/2011).

Deve ser comemorado, anualmente, todo dia 20 de novembro ou data próxima. A data homenageia o Zumbi, um escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares. Zumbi morreu em 20 de novembro de 1695. O objetivo do Dia da Consciência Negra é fazer uma reflexão sobre a importância do povo e da cultura africana, assim como o impacto que tiveram no desenvolvimento da identidade da cultura brasileira. A sociologia, a política, a religião e a gastronomia entre várias outras áreas foram profundamente influenciadas pela cultura negra. Este é um dia de comemorar e mostrar profundo apreço pela cultura afro-brasileira.

### **1.3 Proposta – Eixo Ensino**

## 1.4 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	ATIVIDADES CULTURAIS	OFERTA DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS	SIM	2018/2	SIM	-

## **Justificativa**

Seria muito interessante, pois teríamos mais conhecimento a várias culturas e diversidade a outras culturas, países. Mais conhecimento! Traria um pouco mais de respeito a "diferenças".

## **Proposta**

Que o nosso campus tivesse mais eventos, aulas, e pessoas de fora para compartilhar conhecimentos voltados a cultura! Como por exemplo aulas de dança, teatro, músicas, canto e etc.

## 1.5 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	AUMENTO DO TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	SIM	2019/1	SIM	-

## **Justificativa**

Ao longo dos três anos de formação nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, nós alunos percebemos que alguns conteúdos e/ou disciplinas necessitariam de maior carga horária, como Matemática, Física e Química.

Acreditamos que com maior carga horária, distribuída ao longo de quatro anos letivos (ao invés de três), auxiliaria no melhor aproveitamento e aprendizagem nestas disciplinas e na nossa formação integral.

## **Proposta**

Aumentar o tempo para integralização dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em um ano (quatro anos para a conclusão, ao invés dos três atuais).

## 1.6 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	METODOLOGIA PEDAGÓGICA	AULAS PRÁTICAS	SIM	2018/2	NÃO	-

### Justificativa

É considerável que os alunos do IFG têm uma base teórica muito boa em seus cursos técnicos, porém é de grande importância a vivencia prática da teoria aplicada nas aulas, tanto para maior experiência desse aluno quando for encaminhado ao mercado de trabalho, quanto para a segurança do mesmo em relação a aplicação do conhecimento adquirido.

### Proposta

Aumento das aulas práticas das matérias técnicas. (DUAS PROPOSTAS)

## 1.7 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	AVALIAÇÃO DOS DOCENTES	IDENTIFICAÇÃO DO MOTIVO DOS PROFESSORES MAL-AVALIADOS	SIM	2018/2	NÃO	-

### Justificativa

Quando os alunos avaliam algum(s) professor(es) com notas ruins deveria haver algo para saber o porquê dessas notas. Mas quando não tem o aluno fica "obrigado" a ter aula com professores que não conseguem transmitir o conteúdo ou algo do tipo.

### Proposta

Considero muito importante que as avaliações dos professores que são feitas pelos alunos

pelo Q-acadêmico sejam levadas a sério. Pois existem muitos professores que são mal avaliados e mesmo assim eles continuam prestando trabalho na instituição.

## 1.8 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	GRADE CURRICULAR	DISCIPLINAS OPTATIVAS	SIM	2019/2	SIM	AVALIAÇÃO QUANTO AO DOMÍNIO DO IDIOMA
<b>Justificativa</b>						
A justificativa já está posta na proposta.						
<b>Proposta</b>						
Considerando a diversidade de interesses formativos entre adolescentes e jovens, acreditamos ser importante que algumas disciplinas sejam de cunho optativo, após, claro, que os mesmos, tenham recebido a formação básica adequada.						
Assim, analisando a atual situação do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no Instituto Federal de Goiás e a importância que o conhecimento de, no mínimo, uma língua estrangeira, propomos que as línguas estrangeiras inglesa e espanhola façam parte do currículo dos cursos integrados integrais nos primeiros anos e, que a continuidade dos estudos em uma das duas seja opcional aos estudantes nos segundos e terceiros.						
Assumir uma das línguas como opção formativa objetiva que os discentes tenham melhores possibilidades de uma boa formação na língua almejada.						

## 1.9 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	GRADE CURRICULAR	DISCIPLINAS OPTATIVAS	SIM	2019/2	SIM	AVALIAÇÃO

						QUANTO AO DOMÍNIO DO IDIOMA
--	--	--	--	--	--	---

### Justificativa

Exposta junto com o texto da proposta.

### Proposta

Com o crescente movimento de internacionalização, inúmeras políticas públicas para a educação têm sido fomentadas recentemente no contexto brasileiro. Portanto, o ensino de línguas, em especial o ensino de inglês têm assumido um importante papel no sistema de produção da atualidade. O programa “Idioma sem fronteiras” e a recém-homologada “Base Nacional Curricular Comum” são exemplos da materialização desse movimento. Nesse sentido, sugiro que condições sejam criadas para maximizar a aplicação de tais demandas:

- Criação de uma coordenação/uma diretoria, com caráter eminentemente pedagógico, voltada especificamente cuidar dos assuntos inerentes ao ensino de línguas no âmbito do IFG.
- Desmembramento das aulas de língua estrangeira da grade de núcleo comum (com aumento de carga horária); as aulas poderiam ser ofertadas em horários à parte e as/os alunas/os poderiam ter a oportunidade de escolher da língua a ser cursada, de acordo com suas demandas pessoais e profissionais.
- Criação de coordenações locais (vinculadas à diretoria de área), com funções gratificadas, para articular e viabilizar a execução das demandas da área no âmbito de cada uma das escolas.
- Fomentação de políticas de formação continuada para as/os professoras/es da área de línguas.

### 1.10 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	GRADE CURRICULAR	ALTERAÇÃO CARGA HORÁRIA	Sim	2019/1	SIM	Melhor rendimento/aprendi

zagem nas disciplina

## Síntese das Justificativas

Um número considerável de propostas (23) apresentadas pelos discentes, sugere a flexibilização da carga horária das diferentes disciplinas do Núcleo Básico nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Há, em âmbito geral, a percepção de que a carga horária de disciplinas como Matemática, Química e Física, é insuficiente para a formação do aluno em vários aspectos: (i) como pré-requisitos para algumas disciplinas do núcleo profissionalizante; (ii) para a formação no Ensino Médio e rendimento satisfatório no ENEM e (iii) como pré-requisitos ou conhecimentos prévios para a formação superior, especialmente em cursos da área de Ciências Exatas e da Terra.

As matérias de exatas tais como Matemática, Física e Química possui uma reduzida carga horária levando em consideração o seu peso em processos seletivos para o Ensino Superior, como Enem e demais vestibulares. É perceptível o deficit de tempo para aprender tais conteúdos, principalmente em Matemática que possui uma carga horária extremamente reduzida principalmente no segundo e terceiro anos dos Cursos Técnicos Integrados.

## Síntese das Propostas

Um número considerável de propostas (23) apresentadas pelos discentes, sugere a flexibilização da carga horária das diferentes disciplinas do Núcleo Básico nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Há, em âmbito geral, a percepção de que a carga horária de disciplinas como Matemática, Química e Física, é insuficiente para a formação do aluno em vários aspectos: (i) como pré-requisitos para algumas disciplinas do núcleo profissionalizante; (ii) para a formação no Ensino Médio e rendimento satisfatório no ENEM e (iii) como pré-requisitos ou conhecimentos prévios para a formação superior, especialmente em cursos da área de Ciências Exatas e da Terra.

As matérias de exatas tais como Matemática, Física e Química possui uma reduzida carga horária levando em consideração o seu peso em processos seletivos para o Ensino Superior, como Enem e demais vestibulares. É perceptível o deficit de tempo para aprender tais conteúdos, principalmente em Matemática que possui uma carga horária extremamente reduzida principalmente no segundo e terceiro anos dos Cursos Técnicos Integrados.

## 1.11 Proposta – Eixo Ensino

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
ENSINO	DESIGUALDAD E DE ACESSO	CRIAÇÃO DE COTAS	Sim	2019/1	SIM	Cronograma

### Justificativa

O objetivo é diminuir a desigualdade de acesso. As condições não são as mesmas para o acesso à universidade. Há a intencionalidade de tornar o ambiente acadêmico mais próximo da comunidade: fazendo com que a sociedade conviva mais no ambiente do IFG. O foco é fazer com que mais pessoas consigam acessar o ambiente acadêmico e assim diminua um pouco esse estigma de que as universidades e institutos federais são um espaço não habitável para todos da sociedade.

A presença de refugiados no Brasil em busca de estudo é algo comum em diferentes regiões do país. Além da Universidade Estadual de Goiás, instituições como as universidades federais de São Carlos (UFSCar), em São Paulo, e de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul, também reservam parte de suas vagas para imigrantes e refugiados. Os vestibulares especiais e programas de permanência universitária são formas de inserção social que estão dando resultado. Percebe-se que essa política é de fundamental importância para acolher as pessoas em situação de refúgio no Brasil que desejam ampliar seus conhecimentos e oportunidades por meio da inserção na vida acadêmica. Refugiados estão sujeitos a um encontro com a realidade das múltiplas vulnerabilidades a que o migrante está sujeito, exposto à difícil e angustiante condição de estar em um lugar estranho, condicionado, onde não comunga a mesma língua, linguagem ou cultura. Essa situação dificulta o acesso aos direitos básicos e os coloca suscetíveis à exploração e trabalho escravo.

A integração da América Latina enfrenta dificuldades e obstáculos devido à diversidade de culturas, às características específicas do Poder Estatal de cada país e às diferenças de seus modelos de desenvolvimento. A integração avança a partir de fenômenos culturais que fundamentalmente são espontâneos. O êxito desse processo exige o respeito às diversidades de cada região e a busca de fórmulas renovadoras. Cotas nas universidades e escolas federais brasileiras para imigrantes de países latino-americanos poderia ser uma dessas fórmulas. Acordos poderiam ser firmados para que brasileiros também tivessem acesso às costas em outros países.

### Propostas

O IFG, em todos os seus processos seletivos, disponibilizará cotas para transexuais e transgêneros, além de refugiados de conflitos armados e refugiados ambientais, bem como, para imigrantes de países da América Latina.



## 2 Eixos Paralelo Extensão

## 2.1 Proposta – Eixo Extensão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Políticas Interinstitucionais		Sim	2018/2	Sim	Cronograma

## **Justificativa**

As organizações da sociedade civil têm um papel fundamental na busca de soluções inovadoras. Portanto, somente com o protagonismo, engajamento, adesão e compromisso de todos é que se pode esperar mudança reais nos cenários nacional, regional e local. “Acredito muito na sociedade buscando a solução de problemas, participando de forma comunitária. Não é só chegar um programa de governo e achar que está resolvido. Qual é o engajamento e a adesão às políticas públicas? As OSC podem ajudar nesse diálogo, nesses serviços, com mais protagonismo, mais engajamento. É preciso prestar atenção na sociedade civil. Há um número enorme de organizações com serviços de qualidade que precisam ser fortalecidas. Claro que a obrigação é do Estado, mas se deve deixar espaços e canais da participação da sociedade civil na busca de soluções. Não é só o Estado que vai buscar. Isso é responsabilidade do setor privado também. O papel das empresas vai além de gerar empregos e pagar impostos. É necessário ter compromisso num país com tanta desigualdade. Fazer parte da solução de problemas sociais. E é importante que a sociedade cobre isso das empresas”. Muitas vezes, as OSC podem ter um entendimento mais próximo da real situação de determinado problema, do que o próprio Estado. Desta forma, dar voz à comunidade é se adiantar na solução dos problemas. E como o IFG objetiva atender as necessidades na área da educação e profissionalização das regiões onde está inserido, estabelecer parcerias com as OSC será fundamental para esse atendimento.

Desta forma, ouvir as associações de classe, ONG's, OSCIP's, sindicatos, fundações etc. deve ser uma das políticas de nossa instituição.

## Proposta

**Estabelecer um canal de diálogo permanente com a sociedade civil organizada.**

## 2.2 Proposta – Eixo Extensão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Gestão Democrática		Sim	2018/2	Não	
<b>Justificativa</b>						
A proposta justifica-se ao levar para todas as unidades de gestão a possibilidade democrática de escolha de ocupante de cargo.						
<b>Proposta</b>						
Implementar também para a ocupação do cargo de Gerente de Pesquisa e Extensão o mecanismo de escolha democrática a exemplo do cargo de Chefia de Departamento.						

## 2.3 Proposta – Eixo Extensão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Jogos	Inclusão no texto do Estatuto ou PPPI				
<b>Justificativa</b>						
Como aluno do IFG à 3 anos, percebi que há uma grande quantidade de discentes que jogam o tal, imagino que seria de grande agrado para muitos alunos a adoção do Truco nós próximos JIF's .						
<b>Proposta</b>						
Gostaria que fosse pensado ou até mesmo aderido, o jogo de "Truco" nós próximos JIF's.						

## 2.4 Proposta – Eixo Extensão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Promoção de Conhecimento		Sim	2018/2	Sim	Cursos semestrais

**Justificativa**

Porque é uma boa forma de projeção para chamar mais atenção da comunidade externa para a Instituição.

**Proposta**

Oferta contínua de mini-cursos ao público externo e/ou de forma itinerante.

**2.5 Proposta – Eixo Extensão**

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Eventos culturais		Sim	2018/2	Não	.

**Justificativa**

Para criar um olhar critico e abranger um novo "conhecimento", se assim pode se dizer, para as pessoas sobre as diversidades que estão a nossa volta. Assim poderíamos ajudar na formação de cidadãos com mais eficácia. Pois como o instituto só esta a favor de poucos da comunidade, por causa de certas limitações, pois não pode incluir todo mundo; Seria legal e abrangivel se ele opitase por isso.

**Proposta**

Gostaria que o campus de Senador Canedo tivesse eventos culturais. Como feiras de leituras, teatros baseados em culturas de outros povos, projetos de danças, etc; Que envolve se tanto as pessoas que constituem o campus, como a comunidade em si.

**2.6 Proposta – Eixo Extensão**

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Faixa Etária dos cursos FIC		Sim	2018/1	Não	.

**Justificativa**

Muitos alunos ingressam na instituição antes dos 16 anos na instituição e os cursos FIC têm como idade mínima para a admissão de novos alunos 16 anos de idade ,o que dificulta o acesso de tais alunos a esses cursos.

**Proposta**

**Excluir o requisito de idade mínima de ingresso nos cursos FIC.(Atualmente é de 16 anos).**

## 2.7 Proposta – Eixo Extensão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Eventos	Inclusão no texto do Estatuto ou PPPI	sim	2018/1		

## **Justificativa**

Devido a necessidade de horas extracurriculares para alunos dos 3º anos, caso eles tivessem essa prioridade com certeza acumulariam essas 120 horas sem muito desespero devido ao momento dos alunos em ter que cumprir estágio, vestibular e etc...

## **Proposta**

Gostaria de pedir para que os alunos dos terceiros anos tivessem prioridade em eventos do IFG (JIF, eventos culturais, eventos musicais e etc...).

## 2.8 Proposta – Eixo Extensão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
Extensão	Custo Auxílio Estudantil		Sim	2018/1	Não	

### **Justificativa**

Pois o auxílio não está conseguindo manter a alimentação do aluno dentro do campus.

## **Proposta**

Gostaria de pedir o aumento do auxílio estudantil.

## 2.9 Proposta – Eixo Extensão

### **3 Eixos Paralelo Pesquisa e Inovação Tecnológica**

### **3.1 Proposta – Eixo Pesquisa e Inovação Tecnológica**

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
PESQUISA	PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	ACRÉSCIMO	SIM	2018/2	SIM	Aumentar a quantidade de pesquisas propostas

## **Justificativa**

O programa de iniciação científica no ensino médio (PIBIC-EM), seja iniciado logo no primeiro semestre, para que assim os alunos que já ingressam no instituto nesse período possam começar suas pesquisas e ter um contato maior com este meio, podendo ainda ter dois editais por ano, permitindo um maior e mais amplo acesso à pesquisa.

## Proposta

### 3.3. Programas e Projetos de Pesquisa

### **3.3.1. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG**

- 1.....
  - 2.....
  - 3.....
  - 4.....
  - 5.....

6 A oferta do PBIC-EM terá editais semestrais, no inicio e dos semestres letivos.

### **3.2 Proposta – Eixo Pesquisa e Inovação Tecnológica**

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
PESQUISA	INCENTIVO À PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA E PÓS GRADUAÇÃO	ACRÉSCIMO	SIM	2019/1	SIM	Aumentar a quantidade de pesquisas propostas e qualificação

## **Justificativa**

A fim de incentivar o aumento de pesquisas, publicações, patentes, programas de pós-

graduação e qualificação profissional, sugere-se a modificação da jornada de trabalho para docentes que tenham interesse em pesquisa e pós graduação, cujo incentivo seria a diminuição do patamar máximo de aulas, equiparando o professor pesquisador à jornada de professores coordenadores, ou seja, a quantidade máxima de 08 horas/aula.

### **Proposta**

No PDI 2012/2016, modificação do item 3.3.2 Programa de apoio à produtividade em pesquisa. Criação de regulamentação baseada na produção de pesquisa e / ou qualificação profissional.

### **3.3 Proposta – Eixo Pesquisa e Inovação Tecnológica**

<b>Eixo</b>	<b>Tema Abordado</b>	<b>Tipo de proposta</b>	<b>Há expectativa de prazo para implementação</b>		<b>Há quantitativo esperado</b>	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
PESQUISA	INCENTIVO À PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA E PÓS GRADUAÇÃO	ACRÉSCIMO	Não		Não	

### **Justificativa**

A fim de incentivar o aumento de pesquisas, publicações, patentes, programas de pós-graduação e qualificação profissional, sugere-se a modificação da jornada de trabalho para docentes que tenham interesse em pesquisa e pós graduação, cujo incentivo seria a diminuição do patamar máximo de aulas, equiparando o professor pesquisador à jornada de professores coordenadores, ou seja, a quantidade máxima de 08 horas/aula.

### **Proposta**

No PDI 2012/2016, modificação do item 3.3.2 Programa de apoio à produtividade em pesquisa. Criação de regulamentação baseada na produção de pesquisa e / ou qualificação profissional.

## 4 Eixos Paralelo Gestão

### 4.1 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	DIÁLOGOS COM AS OSC	SIM	2018/2	SIM	CRONOGRAMA

#### Justificativa

As organizações da sociedade civil têm um papel fundamental na busca de soluções inovadoras. Portanto, somente com o protagonismo, engajamento, adesão e compromisso de todos é que se pode esperar mudança real nos cenários nacional, regional e local.

“Acredito muito na sociedade buscando a solução de problemas, participando de forma comunitária. Não é só chegar um programa de governo e achar que está resolvido. Qual é o engajamento e a adesão às políticas públicas? As OSC podem ajudar demais nesse diálogo, nesses serviços, com mais protagonismo, mais engajamento. É preciso prestar atenção na sociedade civil. Há um número enorme de organizações com serviços de qualidade que precisam ser fortalecidas. Claro que a obrigação é do Estado, mas se deve deixar espaços e canais da participação da sociedade civil na busca de soluções. Não é só o Estado que vai buscar. Isso é responsabilidade do setor privado também. O papel das empresas vai além de gerar empregos e pagar impostos. É necessário ter compromisso num país com tanta desigualdade. Fazer parte da solução de problemas sociais. E é importante que a sociedade cobre isso das empresas”.

Muitas vezes, as OSC podem ter um entendimento mais próximo da real situação de determinado problema, do que o próprio Estado. Desta forma, dar voz à comunidade é se adiantar na solução dos problemas. E como o IFG objetiva atender as necessidades na área da educação e profissionalização das regiões onde está inserido, estabelecer parcerias com as OSC será fundamental para esse atendimento.

Desta forma, ouvir as associações de classe, ONG's, OSCIP's, sindicatos, fundações etc. deve ser uma das políticas de nossa instituição.

#### Proposta

Estabelecer um canal de diálogo permanente com a sociedade civil organizada.

### 4.2 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?

GESTÃO	CURSOS	OFERTA DE CURSO	SIM	2019/1	SIM	CRONOGRAMA
<b>Justificativa</b>						
Chamado por muitos de “anjo da guarda do trabalhador” ou “salva vidas”, o Técnico de Segurança do Trabalho é importante para o bom andamento do trabalho. O Técnico de Segurança do Trabalho atua em todo o tipo de empresa. Quem define a quantidade de cada profissional necessária por empresa é o dimensionamento do SESMT previsto na NR 4. Logo, podemos dizer que o profissional tem emprego garantido por lei. Isso dependerá da quantidade de funcionários e do grau de risco da empresa. A profissão é de nível técnico, e é regulamentada pela Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985.						
<b>Proposta</b>						
Ofertar o curso de Técnico Subsequente ou Integrado ao Ensino Médio, ou até nas duas modalidades, em Segurança do Trabalho.						

#### 4.3 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	CURSOS	ALTERAÇÃO DE MODALIDADE	SIM	2019/1	SIM	CRONOGRAMA

#### Justificativa

O público que procura o curso é de pessoas que já concluíram o Ensino Médio Regular. E, para a EJA, acredito que Refrigeração e Climatização não seria a melhor área, considerando o verdadeiro público que necessita da EJA: na maioria das vezes, pessoas que largaram os estudos há bastante tempo, com problemas de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, com um possível índice maior de necessidades específicas e com maiores dificuldades de dar curso aos estudos. Portanto, outro curso deveria ser oferecido na modalidade da EJA.

#### Proposta

Transformação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização, na modalidade EJA, em Curso Técnico Subsequente.

#### 4.4 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?

## 4.5 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	CURSOS	OFERTA DE CURSO	SIM	2019/1	SIM	CRONOGRAMA

## **Justificativa**

O público que procura o curso de Refrigeração e Climatização é de pessoas que já concluíram o Ensino Médio Regular. E, para a EJA, acredito que Refrigeração e Climatização não seria a melhor área, considerando o verdadeiro público que necessita da EJA: na maioria das vezes, pessoas que largaram os estudos há bastante tempo, com problemas de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, com um possível índice maior de necessidades específicas e com maiores dificuldades de dar curso aos estudos. E vale ressaltar, que Senador Canedo, possui um dos maiores polos moveleiros do Estado de Goiás.

## **Proposta**

Criar o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Móveis, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

#### 4.6 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	CURSOS	OFERTA DE CURSO	SIM	2019/1	SIM	CRONOGRAMA

#### Justificativa

O público que procura o curso de Refrigeração e Climatização é de pessoas que já concluíram o Ensino Médio Regular. E, para a EJA, acredito que Refrigeração e Climatização não seria a melhor área, considerando o verdadeiro público que necessita da EJA: na maioria das vezes, pessoas que largaram os estudos há bastante tempo, com problemas de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, com um possível índice maior de necessidades específicas e com maiores dificuldades de dar curso aos estudos. A área de atuação do Câmpus Senador Canedo é formada por regiões de comércio forte e pujante, como a própria cidade de Senador Canedo e a Região Leste de Goiânia.

#### Proposta

Criar o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

#### 4.7 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	GESTÃO DE PESSOAS	INTEGRAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES	SIM	2018/1	SIM	ACOMPANHAMENTO PELA DDRH

#### Justificativa

A integração de novos funcionários é uma necessidade empresarial e institucional, que muitas vezes, não recebe a merecida atenção no momento de contratação de um trabalhador. A verdade é que um dos maiores desafios a partir da contratação de mão de obra é adequar essa pessoa aos métodos, filosofias e práticas de uma empresa/instituição, pois tempo de adaptação muito longo significa, inevitavelmente, investimento em um trabalho que não está sendo adequadamente executado.

Muitas pessoas pensam que a integração de novos funcionários é uma espécie de boas-

vindas para favorecer o relacionamento do trabalhador – o que não deixa de ser verdade. Seu principal e mais importante objetivo, no entanto, é incorporar o empregado à rotina que precisará executar de maneira natural, ágil e eficiente.

Uma boa integração de novos funcionários, aliás, não é feita em um único esforço. É importante acompanhar e mensurar todas as vezes que este treinamento inicial é feito, para adaptar o processo de forma que se torne cada vez mais eficiente para a empresa e para seus trabalhadores.

Infelizmente, hoje, o que ocorre é uma apresentação rápida, no dia da posse, desprovida de muitas informações importantes. E muito pouco é assimilado devido ao curto espaço de tempo dedicado ao evento. Esta etapa deveria ser tratada com maior relevância pelo Instituto.

### **Proposta**

O IFG, por meio da PRODI, DDRH, CAS e as CRHAS's de cada câmpus promoverá um momento de integração do servidor, quando de sua posse, entrada em exercício por motivo de posse, remoção ou redistribuição, com disponibilização do tempo necessário para a ambientação inicial.

#### **4.8 Proposta – Eixo Gestão**

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	AUXÍLIO ESTUDANTIL	AUMENTO DO VALOR DO AUXÍLIO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

### **Justificativa**

O dinheiro do auxílio não está sendo suficiente para realizar a alimentação do aluno durante o mês, apenas em almoço dura 10 dias, o que é pouco considerando que nós temos em média 22 dias de aula por mês.

### **Proposta**

Aumento do auxílio. Ou que campus provenha de alguma maneira a alimentação dos alunos.

#### **4.9 Proposta – Eixo Gestão**

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	INCLUSÃO DE PCD	CONTRATAÇÃO DE INTÉRPRETES	SIM	2018/2	NÃO	NÃO

<b>Justificativa</b>					
A proposta busca a inclusão de possíveis discentes, docentes ou técnicos administrativos portadores de deficiência auditiva em todos os campus do IFG. Além disso, possibilitaria aos discentes não portadores de deficiência o aprendizado desta língua (Língua Brasileira de Sinais), para melhor comunicação com os deficientes.					
<b>Proposta</b>					
Tornar obrigatório a contratação de professores ou intérpretes de Língua Brasileira de Sinais em cada um dos campus.					

#### 4.10 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	INCLUSÃO DE PCD	ARMÁRIOS PARA ALUNOS	SIM	2019/1	NÃO	NÃO
<b>Justificativa</b>						
Os alunos reclamam do peso das mochilas devido a quantidade de materiais escolares como, por exemplo, livros e cadernos. Desta forma seria necessário a disponibilização de armários para evitar que alunos carreguem peso em excesso, além de minimizar o extravio de livros e ajudar na conservação dos mesmos.						
<b>Proposta</b>						
Instalação de armários destinado aos alunos						

#### 4.11 Proposta – Eixo Gestão

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta	Há expectativa de prazo para implementação		Há quantitativo esperado	
			Sim/Não	Qual?	Sim/Não	Qual?
GESTÃO	OGRANIZAÇÃO ESTUDANTIL	GRÊMIO ESTUDANTIL	SIM	2018/2	SIM	2018-2022

## **Justificativa**

A presente proposta é resultado de um estudo sobre a implantação e o funcionamento dos Grêmios Estudantis nos 14 Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Essa investigação foi realizada pelas mestrandas Marcilene Almeida (Câmpus Uruaçu) e Márcia Júlia (Câmpus Senador Canedo), alunas do Programa de Mestrado em Ensino na Educação Básica – PPGEEB/ CEPAE/ UFG. Buscou-se, portanto, verificar a implantação e atuação dos Grêmios Estudantis nos Câmpus do IFG durante o período de vigência do documento PDI 2012/2016, bem como obter subsídios para a proposição de um texto institucional de base teórica e legal que possa contribuir para a criação, fortalecimento e consolidação dessas entidades, símbolos da autonomia estudantil no âmbito institucional.

## **Proposta**

### **"INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS PROPOSTA PARA O PDI (2018-2022)**

Proponentes:

Márcia Júlia dos Santos Sousa( câmpus Senador Canedo)

Marcilene Dias Bruno de Almeida(câmpus Uruaçu)

#### **5.4. Organização estudantil**

Nos anos 1980, a organização estudantil no IFG girava em torno do Grêmio secundarista e marcou a trajetória histórica institucional no contexto da crise do regime militar e de redemocratização do país. A participação dos estudantes colaborou, também, no processo de democratização das relações de trabalho e de ensino no âmbito da Instituição.

Na década de 1990, a reforma da educação profissional foi acompanhada do processo de transformação da Escola Técnica Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica; da desestruturação do ensino técnico integrado ao ensino médio; da implantação do currículo modular e por competências, sem a definição clara dos parâmetros de organização curricular, o que gerou um descompasso com a organização do trabalho institucional; da oferta de cursos superiores, majoritariamente cursos de Tecnologia.

O impacto dessas mudanças sobre a organização estudantil no IFG se deu com a desestruturação do Grêmio estudantil e, por fim, a perda de vínculos da entidade com o conjunto dos estudantes.

Somente na década atual são retomadas iniciativas mais sistemáticas de articulação dos estudantes, contemplando os níveis e modalidades de ensino que caracteriza a atuação institucional.

#### 5.4.1. Grêmio Estudantil

O Grêmio Estudantil é a instância colegiada que representa os alunos na gestão democrática da escola pública. As instâncias colegiadas se configuram em espaços de representação, importantes para a participação da comunidade escolar e local na gestão escolar democrática. A conquista destes espaços advém da luta intensa pela participação na organização da educação brasileira, especialmente no decorrer dos anos 80, no final do século XX, período marcado por pela transição de um governo ditatorial para um regime democrático.

O grêmio estudantil garante a participação estudantil na gestão escolar democrática, colaborando na luta para se alcançar o objetivo primordial da escola, a oferta de ensino de qualidade. É uma organização sem fins lucrativos, cujos objetivos centram-se em ações cívicas, culturais, desportivas e sociais.

É nesta instância colegiada que os alunos aprendem a defender seus interesses e direitos no cotidiano da instituição. Esse aprendizado é importante para a participação ativa na organização da comunidade, legitimando direitos já existentes e lutando pela criação de novos direitos (PARO, 2007).

A gestão democrático-participativa, segundo Libâneo (2008, p.102), “tem na autonomia um dos seus mais importantes princípios, implicando a livre escolha de objetivos e processos de trabalho e a construção conjunta do ambiente de trabalho.” Isto significa uma gestão e organização intencional de promoção da participação, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da escola.

Segundo Pavão e Carbello (2013), o grêmio estudantil é uma oportunidade privilegiada para que os próprios estudantes resolvam seus conflitos e se unam em busca de seus interesses em comum. Assim, deve-se evitar qualquer forma de tutela sobre o grêmio, seja por parte da direção ou de qualquer outro segmento da escola.

Assim, em meio a tantas contradições e demandas no campo educacional, os estudantes precisam buscar meios de expressar sua identidade no cotidiano escolar, criando novas possibilidades de formação e organização que os reconheçam como cidadãos. Essa participação está prevista também no Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Artigo 53, Inciso IV: “direito de organização e participação em entidades estudantis”. A busca de emancipação através das organizações estudantis define os estudantes como sujeitos de direitos ativos e construtores de sua própria história. Nesse caso, o papel da escola se torna mais abrangente:

Tornar pública a educação significa universalizá-la e democratizá-la em seus diferentes

níveis e em suas diferentes dimensões, tornando-a, de fato, acessível às camadas populares, o que promove, pela via do conhecimento e da cidadania, as condições de inteligibilidade necessárias à transformação social e à emancipação humana, o fim último da ação político-pedagógica. (PAULA, 2011, p. 73).

O protagonismo juvenil favorece a transformação social, a compreensão e conscientização da vida e sua inserção real e ativa no mundo. O papel da escola não é somente de garantir o espaço na sala de aula, mas, promover a interação e participação ativa dos estudantes nas instâncias colegiadas e principalmente incentivar a busca democrática de alternativas para enfrentarem e resolverem juntos os problemas.

O Estatuto da Juventude preconiza em seu Artigo 4º:

O jovem tem direito à participação social e política e na formulação, execução e avaliação das políticas públicas da juventude. Entende-se por participação juvenil: I – a inclusão do jovem nos espaços públicos e comunitários a partir da sua concepção como pessoa. II – o envolvimento ativo dos jovens em ações de políticas públicas que tenham por objetivo o próprio benefício, o de comunidades, cidades e regiões do País; III - a participação individual e coletiva do jovem em ações que contemplem a defesa dos direitos da juventude ou temas afetos aos jovens: e IV – a efetiva inclusão dos jovens nos espaços públicos de decisão com direito a voz e voto.

Agindo desse modo, a escola se torna um espaço verdadeiramente comprometido com o exercício da cidadania. Os estudantes tendo o apoio necessário ganham espaço para sua formação como pessoa, podendo lutar principalmente contra a verticalização das decisões. A escola precisa ser para os estudantes um alicerce para que busquem e adquiram os conhecimentos necessários ao processo de emancipação e autonomia.

Para Sadoyama (2017):

Dentro deste quadro a escola pode auxiliar na construção de alicerces pautados em uma cidadania acentuados nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente acentuando os pilares de cidadãos participativos, autônomos, organizados respeitando uma estrutura organizacional no qual está inserido.

Se adentramos ao horizonte juvenil, o grêmio estudantil se torna um espaço democrático que garante a participação efetiva dos estudantes. Essa participação fortalece os vínculos com seus pares, incentiva a responsabilidade social e fortalece as relações de pertencimento. Nessa perspectiva, inserindo-se como sujeitos do processo, os estudantes visualizam novas possibilidades de construção e reconstrução dos saberes.

Pinheiro (2017) reafirma:

É assim que a ideia de protagonismo infanto-juvenil se coloca: como qualidade de crianças e jovens sejam autores e atores da própria voz, com capacidade de atuar na vida social em temas diversificados e complexos desde o ponto de vista deles. Assim, o protagonismo não pretende fazer desaparecer a autoridade, mas sim, compor com ela um diálogo frutífero quanto às demandas de crianças e adolescentes enfim, quanto aos seus direitos e deveres. Afinal, autoridades no sentido que aqui defendemos, não tutelam, mas orientam e

instiga o pensamento, sua capacidade crítica e sensível.

Diante do exposto, só se torna possível um trabalho de emancipação estudantil com qualidade, se a escola estiver disposta a contribuir, orientando os estudantes no processo de organização. É importante ressaltar que o papel da instituição vai além de mostrar apenas que a escola é democrática, mas fornecer subsídios e recursos para que os estudantes busquem os meios de construir e reconstruir sua história, criando novas oportunidades de aprendizagem. Ainda de acordo com Pinheiro (2017):

Nesse sentido, a auto-organização dos alunos em grêmios escolares, associações livres e representativas desse grupo, se faz como uma força importante no seio de uma gestão democrática. Os grêmios são entidades autônomas que representam os interesses dos estudantes a partir das decisões coletivas quanto ao funcionamento da escola e de seus processos de ensino. Os grêmios são responsáveis por provocar a vida política, cultural e de lazer dos estudantes, mas também dos demais membros da comunidade escolar, como professores, funcionários e familiares.

O IFG, como Instituição que oferta o Ensino Médio, etapa final da educação básica, na perspectiva de uma educação baseada na autonomia e com o objetivo de fortalecer a participação dos estudantes na gestão institucional, firma o compromisso de incentivar a implantação dos Grêmios estudantis nos Câmpus que ainda não o possuem, bem como, criar espaços de participação desta entidade estudantil nos processos decisórios da instituição. Portanto, o desafio do Instituto Federal de Goiás é oferecer aos estudantes oportunidades de participação ativa em seu processo de autonomia e aprendizagem, oferecendo-lhes novas oportunidades de crescimento como pessoas e como cidadãos.

#### 5.4.2 Ações

Visando ao fortalecimento da organização e participação estudantil, através da reestruturação dos Grêmios estudantis, abrigando os alunos da educação básica, e da criação dos centros acadêmicos, abrigando os alunos dos cursos superiores, são propostas as seguintes ações:

1. institucionalizar e regulamentar o conselho de representantes de turmas nos câmpus;
2. garantir a participação estudantil nos conselhos deliberativos e consultivos da Instituição;
3. recompor a representação estudantil nos colegiados de áreas acadêmicas dos departamentos.
4. Integrar as entidades estudantis no processo de avaliação qualitativa e quantitativa do desempenho institucional;
5. estruturar ambientes de convivência dos discentes em cada Câmpus do IFG, observando-se a capacidade de atendimento instalada e a disponibilidade ou carência de ambientes próprios em cada município;
6. assegurar ambientes para instalação das entidades estudantis, Grêmio e Centros

Acadêmicos em todos os Câmpus.

7. Incentivar a implantação dos grêmios estudantis e Centros Acadêmicos nos câmpus que ainda não possuem;
8. Subsidiar a formação dos discentes no que tange a composição e documentação necessária para implantação dos grêmios;
9. Designar pessoal para orientação dos estudantes no processo de implantação dos Grêmios e Centros Acadêmicos;
10. Promover encontros com as organizações estudantis no sentido de fortalecer sua atuação nas instituições.

Com a finalidade de oferecer suporte aos estudantes secundaristas para a formação do Grêmio Estudantil, o IFG disponibilizará orientações e informações sobre os passos a serem seguidos, desde a entrada dos estudantes na Instituição, bem como no decorrer do ano letivo, através dos seguintes setores de cada Câmpus:

- ? Coordenação de Assistência Estudantil;
- ? Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente;
- ? Gerencia de Pesquisa e Extensão.

#### Documentos importantes!

- ? Cartilha do Grêmio Livre:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/385450/Gremio%20Livre.pdf?sequence=1>

- ? Lei do Grêmio Livre:

<https://ubes.org.br/gremios/lei-do-gremio-livre/>

- ? Passos para a formação do Grêmio e Modelos de Estatutos e atas:

<http://ubes.org.br/gremios/>

- ? Caderno Grêmio em Forma:

<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1095.pdf>

#### 5.4.3 Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. O IFG. Disponível em: <<http://www.ifg.edu.br/apresentacao-a-instituicao>> Acesso em: 25/01/2018.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em: <<http://ifg.edu.br/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional>> Acesso em: 17/10/2017.

Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

Lei nº 12.582 de 5 de agosto de 2015. Estatuto da Juventude – SINAJUVE.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. 5. ed. revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PARO, Vítor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007

PAULA, Cláudia Regina de. OLIVEIRA, Marcia Cristina de. Educação de Jovens e Adultos: a educação ao longo da vida. Curitiba: Ibpex, 2011.

PAVÃO, Gislaine Cristina; CARBELLO, Sandra Regina. Grêmio Estudantil: uma instância colegiada em debate. Artigo apresentado no XI Congresso Nacional de Educação, EDUCERE, 2013. Disponível em:  
<[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/10217\\_6140.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/10217_6140.pdf)> Acesso em: 17/10/2017.

SADOYAMA, Adriana dos Santos Prado; PINHEIRO, Maria do Carmo Morales. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no Ambiente Escolar e suas possibilidades de Aplicação em Projetos Pedagógicos. Disponível em:  
<[http://ead.catalao.ufg.br/mod/file.php/54/Material\\_de\\_estudo/Modulo\\_III/Modulo\\_III.pdf](http://ead.catalao.ufg.br/mod/file.php/54/Material_de_estudo/Modulo_III/Modulo_III.pdf)> acesso em 20 de dezembro de 2017.

ZIBAS, Dagmar M. L.; FERRETTI, Celso; TARTUCE, Gisela Lobo. O protagonismo de alunos e pais no ensino médio. São Paulo: FCC/DPE, 2004.

"

## 5 Eixos Tranaversal – Estatuto

### 5.1 Proposta – Eixo Estatuto

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta
Eixo Transversal - Estatuto	Alteração no texto do Estatuto	Atualização do ART 1º parágrafo 3º:
<b>Justificativa</b> O texto está desatualizado não espelhando a realidade		
<b>Conteúdo da Proposta – Novo Texto</b>  § 3º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás é uma Instituição de educação [...] i) Campus Águas Lindas, k) Campus Aparecida de Goiânia, l) Campus Goiânia Oeste, m) Campus Senador Canedo, n) Campus Valparaíso.		

### 5.2 Proposta – Eixo Estatuto

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta
Eixo Transversal - Estatuto	Aplicação de testes para certificação de proficiência em Língua Estrangeira mediante taxa de inscrição.	Inclusão de texto
<b>Justificativa</b>  Atualmente, a aplicação só se quando contratado e oferecido pelo Governo Federal. O governo escolhe qual teste e quem pode fazer o teste. Desta forma, tanto servidores quanto comunidade externa estão excluídos do processo em função do alto custo de cada teste. Assim, a cobrança de taxa de inscrição  1- possibilitaria que interessados, servidores e ou comunidade externa, pudessem realizar os testes nesta instituição.  2- não fere o princípio da gratuidade, uma vez que taxa não é mensalidade. Os exames de proficiência não são cursos oferecidos pela instituição. São exames oferecidos por organismos e instituições internacionais. Seríamos apenas centro aplicadores  3- viabilizaria serviços que não podem ser oferecido com o orçamento que é destinado para cursos da grade comum.(Desta forma poderíamos oferecer um serviço que hoje não podemos. Assim, atenderíamos uma parcela da comunidade externa que não tem acesso ao IFG.		

## **Conteúdo da Proposta – Novo Texto (apenas para os casos de inclusão ou alteração)**

### **Capítulo II**

Dos princípios, Das finalidade e características e dos objetivo.

ART.4º

Adicionar inciso III

III - Promover aplicação de testes para certificação internacional de proficiência em idioma estrangeiro mediante pagamento de inscrição, quando não oferecido pelo Governo Federal. Mediante pagamento de taxa de inscrição, a aplicação se dará com custo para o certificado, observando a condição social do candidato.

### **5.3 Proposta – Eixo Estatuto**

<b>Eixo</b>	<b>Tema Abordado</b>	<b>Tipo de proposta</b>
Eixo Transversal - Estatuto	Aplicação de testes para certificação de proficiência em Língua Estrangeira mediante taxa de inscrição.	Inclusão de texto

#### **Justificativa**

Fatos:

- 1- Atualmente, o ensino de língua estrangeira se limita às aulas curriculares com carga horária reduzida.
- 2- O valor cobrado e **mensalidades** pelos cursos de idiomas em institutos especializados inviabilizam os alunos com condição econômica menos privilegiada.
- 3- Os professores efetivos da área de línguas possuem uma carga horária alta inviabilizando que assumam aulas nos centro de línguas.

#### Possibilidade

A criação do centro de línguas, com **cobrança de taxa de inscrição**, viabilizaria a formação de um centro formador de professores, estagiários e bolsistas, geridos pela fundação independente além de viabilizar o curso de idiomas, com custo extremamente reduzido, para os alunos e servidores que têm interesse em complementar sua formação acadêmica com a fluência em um idioma estrangeiro.

## **Conteúdo da Proposta – Novo Texto (apenas para os casos de inclusão ou alteração)**

**Art. 4º**

Adicionar inciso IV e V no parágrafo

IV Promover a criação de Centro de Línguas objetivando oferecer cursos extra curriculares mediante pagamento de taxa de inscrição. que desenvolvam a proficiência em idioma estrangeiro,

V Promover a criação de uma Fundação independente que possa gerir um Centro de Línguas.

V Poderá ocorrer a isenção de pagamento da taxa referida no inciso IV mediante apreciação de solicitação seguindo os mesmos critérios adotados para isenção da taxa de inscrição no processo seletivo do IFG. A isenção poderá ser oferecida numa proporção de 1 inscrito não pagante para cada 10 pagantes.

#### **5.4 Proposta – Eixo Estatuto**

<b>Eixo</b>	<b>Tema Abordado</b>	<b>Tipo de proposta</b>
Eixo Transversal – Estatuto	Alteração no texto do Estatuto	Adicionar texto que possibilite de tornar o IFG um centro aplicador de exames de proficiência em Língua Estrangeira.

#### **Justificativa**

Tal atividade já foi realizada apenas para os próprios alunos da instituição quando contratado e determinado pelo Governo Federal.

No entanto, o acréscimo do texto vislumbra aumentar o espectro de atendimento servindo também a comunidade externa. Para oferecer o serviço também à comunidade externa, seria cobrada taxa de aplicação que cobrisse os custos da compra e aplicação dos testes e ainda pagamento dos aplicadores e aquisição de equipamento necessário à aplicação. É importante ressaltar a possibilidade de isenção e diferença do valor da taxa uma vez observada a condição social e econômica dos candidatos.

Desta forma, seria possível oferecer um serviço ainda não ofertado pelo instituto para o público externo e, mediante a atual situação social econômica do país, seria ainda uma forma de arrecadação para dar suporte à criação do centro de línguas.

#### **Conteúdo da Proposta – Novo Texto**

Dos princípios, Das finalidade e características e dos objetivo.

ART.5°

V

a) Criação de Centro aplicador de exames de proficiência em Língua Estrangeira, mediante pagamento de taxa de inscrição utilizada para pagamento de bolsa de aplicadores, da compra dos testes e de equipamentos utilizados pelo Centro Aplicador.

## 5.5 Proposta – Eixo Estatuto

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta
Eixo Transversal - Estatuto	Aplicação de testes para certificação de proficiência em Língua Estrangeira mediante taxa de inscrição.	Inclusão de texto

### Justificativa

#### Fatos:

- 1- Atualmente, o ensino de língua estrangeira se limita às aulas curriculares com carga horária reduzida.
- 2- O valor cobrado e **mensalidades** pelos cursos de idiomas em institutos especializados inviabilizam os alunos com condição econômica menos privilegiada.
- 3- Os professores efetivos da área de línguas possuem uma carga horária alta inviabilizando que assumam aulas nos centro de línguas.

#### Possibilidade

A criação do centro de línguas, com **cobrança de taxa de inscrição**, viabilizaria a formação de um centro formador de professores, estagiários e bolsistas, geridos pela fundação independente além de viabilizar o curso de idiomas, com custo extremamente reduzido, para os alunos e servidores que têm interesse em complementar sua formação acadêmica com a fluência em um idioma estrangeiro.

### Conteúdo da Proposta – Novo Texto (apenas para os casos de inclusão ou alteração)

#### Art. 4º

Adicionar inciso IV e V no parágrafo

IV Promover a criação de Centro de Línguas objetivando oferecer cursos extra curriculares mediante pagamento de taxa de inscrição. que desenvolvam a proficiência em idioma estrangeiro,

V Promover a criação de uma Fundação independente que possa gerir um Centro de Línguas.

V Poderá ocorrer a isenção de pagamento da taxa referida no inciso IV mediante apreciação de solicitação seguindo os mesmos critérios adotados para isenção da taxa de inscrição no processo seletivo do IFG. A isenção poderá ser oferecida numa proporção de 1 inscrito não pagante para cada 10 pagantes.

## 5.6 Proposta – Eixo Estatuto

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta
Eixo Transversal - Estatuto	Manutenção de diálogo com Organizações da Sociedade Civil, via Serviço de atendimento ao Cidadão.	Inclusão no texto do Estatuto ou PPPI

### Justificativa

As organizações da sociedade civil têm um papel fundamental na busca de soluções inovadoras. Portanto, somente com o protagonismo, engajamento, adesão e compromisso de todos é que se pode esperar mudança real nos cenários nacional, regional e local. “Acredito muito na sociedade buscando a solução de problemas, participando de forma comunitária. Não é só chegar um programa de governo e achar que está resolvido. Qual é o engajamento e a adesão às políticas públicas? As OSC podem ajudar demais nesse diálogo, nesses serviços, com mais protagonismo, mais engajamento. É preciso prestar atenção na sociedade civil. Há um número enorme de organizações com serviços de qualidade que precisam ser fortalecidas. Claro que a obrigação é do Estado, mas se deve deixar espaços e canais da participação da sociedade civil na busca de soluções. Não é só o Estado que vai buscar. Isso é responsabilidade do setor privado também. O papel das empresas vai além de gerar empregos e pagar impostos. É necessário ter compromisso num país com tanta desigualdade. Fazer parte da solução de problemas sociais. E é importante que a sociedade cobre isso das empresas”. Muitas vezes, as OSC podem ter um entendimento mais próximo da real situação de determinado problema, do que o próprio Estado. Desta forma, dar voz à comunidade é se adiantar na solução dos problemas. E como o IFG objetiva atender as necessidades na área da educação e profissionalização das regiões onde está inserido, estabelecer parcerias com as OSC será fundamental para esse atendimento. Desta forma, ouvir as associações de classe, ONG's, OSCIP's, sindicatos, fundações etc. deve ser uma das políticas de nossa instituição.

### Conteúdo da Proposta – Novo Texto (apenas para os casos de inclusão ou alteração)

O IFG, por meio de seu Serviço de Atendimento ao Cidadão, manterá um canal de diálogo permanente com as Organizações da Sociedade Civil - OSC, incluindo aí ONG's, OSCIP's, sindicatos, associações de classe, coletivos, fundações etc., na busca de soluções inovadoras, de forma a garantir o protagonismo, engajamento, adesão e compromisso de todos, para que as mudanças necessárias e esperadas aconteçam. As OSC irão participar de forma ativa na formulação e reformulação de ações institucionais no sentido de viabilizar o atendimento às necessidades de profissionalização das populações inseridas nas áreas de atuação de cada câmpus do IFG.

## 5.7 Proposta – Eixo Estatuto

Eixo	Tema Abordado	Tipo de proposta
Eixo Transversal – Estatuto	Alteração no texto do Estatuto – Subsídio financeiro de forma equitativa para participação em torneios e campeonatos.	Adicionar texto
<b>Justificativa</b>		
<p>O princípio da isonomia ou também chamado de princípio da igualdade é o pilar de sustentação de qualquer Estado Democrático de Direito. O sentimento de igualdade na sociedade moderna pugna pelo tratamento justo aos que ainda não conseguiram a viabilização e a implementação de seus direitos mais básicos e fundamentais para que tenham não somente o direito a viver, mas para que também possam ter uma vida digna. Este princípio remonta as mais antigas civilizações e esteve sempre embutido, dentro das mais diversas acepções de justiça mesmo que com interpretações diferentes, umas mais abrangentes outras nem tanto, ao longo da história. Como a aplicação de um princípio depende da interpretação que lhe é conferida, em diversos momentos históricos o princípio da isonomia que tem com fundamento principal a proibição aos privilégios e distinções desproporcionais, acabava se chocando com o interesse das classes mais abastadas que o deixavam de lado, ou lhe conferiam uma interpretação destoante da que realmente deveria ser aplicada. Diante disto quase todas as Constituições até mesmo modernamente somente reconhecem o princípio da igualdade sob seu aspecto formal em uma igualdade perante o texto seco e frio da lei, esquecendo que o princípio somente irá adquirir real aplicabilidade quando também lhe for conferida uma igualdade material baseada em instrumentos reais e sólidos de concretização dos direitos conferidos nas normas programáticas insculpidas nos ordenamentos legais. A importância da igualdade material decorre de que somente ela possibilita que todos tenham interesses semelhantes na manutenção do poder público e o considerem igualmente legítimos.</p> <p>No Brasil, o princípio da isonomia apareceu tarde. Sua positivação somente ocorre expressamente na Constituição brasileira de 1934, em seu artigo 113, I que dispunha: “todos são iguais perante a lei. Não haverá privilégios, nem distinções, por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões próprias ou dos pais, classe social, riqueza, crenças religiosas ou ideias políticas”.</p> <p>Fica evidente, que os alunos mais abastados economicamente terão maiores condições financeiras de adquirir os componentes para construção de uma máquina, por exemplo, do que aqueles menos favorecidos. Isso implica constrangimento, decepção, desânimo, desgosto, tristeza, raiva, entre outros sentimentos que não devem ser cultivados pela instituição escola. O quadro se agrava quando os docentes usam os resultados dessa competição para a formação de conceitos.</p>		
<b>Conteúdo da Proposta – Novo Texto</b>		
Art.		
<p>O IFG irá fornecer o material necessário ou subsídio financeiro, de forma equitativa, a todos alunos, que participem de torneios e campeonatos, como os de robótica, por exemplo. Não serão permitidas divergências no fomento à realização dos eventos, considerando a gratuidade do ensino e a inclusão social, objetivada pela instituição.</p>		

§1º Considerando as diferentes realidades sociais e econômicas do alunado da instituição, os valores gastos para se chegar ao produto final de cada competição deverá ser o mesmo, individualmente, ou por grupo de alunos.

§2º Caso haja, financiamento externo, o mesmo deverá ser aprovado se contemplar a totalidade dos alunos envolvidos, com a devida comprovação.

§3º O responsável pelo evento irá primar para que haja equidade, objetivando o tratamento igualitário entre os discentes, de forma a não prejudicar os menos favorecidos socialmente.

§4º As atividades desenvolvidas nos eventos poderão ser utilizadas para formação de conceito, por parte dos docentes, desde que, seja respeitada o princípio da isonomia, de que trata o caput deste artigo.